

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS**DADOS DA DEFESA****Discente:** 18007 - LORENA MOREIRA NICOHELLI PASCOTTO**CPF:** 013.843.011-00**Email:** lorena.pascotto@unemat.br**Orientador:** SOLANGE APARECIDA ARROLHO DA SILVA**Co-Orientador:** Não informado**Local:** Online Google Meet**Data:** 10/08/2020**Hora:** 08:00**Tipo da banca:** DEFESA**Número de páginas:** 71**ATA DE PARECER DA BANCA****TÍTULO****COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NO SISTEMA AQUIFERO PARECIS: ANÁLISE PARA FUTURA IMPLEMENTAÇÃO.****TÍTULO EM INGLÊS****CHARGES FOR THE USE OF UNDERGROUND WATER PARECIS AQUIFER SYSTEM: APPLICATION OF THE INSTRUMENT AS A SUBSIDY FOR THE DECISION-MAKING OF THE ENTITIES OF THE STATE WATER RESOURCE SYSTEM / MT.****RESUMO**

A utilização de instrumentos econômicos aplicados à gestão de recursos hídricos corrobora para o reconhecimento da água como bem dotado de valor econômico, conforme preconizam as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, Leis nº 9.433/97 e 11.088/2020, respectivamente. A Cobrança, efetivada em algumas bacias do Brasil, ainda não está implementada em Mato Grosso, no entanto, a temática é alvo de discussões que extrapolam o âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos quanto à possibilidade de sua implantação. Nos últimos anos, Mato Grosso vem se destacando no cenário internacional como um importante polo agrícola, especialmente na produção de grãos. Tal atividade econômica é fortemente dependente da água para irrigação, visando à melhoria de produtividade. A irrigação é o uso consuntivo que responde por quase metade da captação de água no país. Em Mato Grosso, a partir de 2016, houve uma intensificação da utilização da água subterrânea para irrigação de monoculturas, especialmente em decorrência de algumas regiões do centro-norte do Estado apresentarem indisponibilidade hídrica superficial, segundo critérios de outorga adotados. Essa pressão nos recursos hídricos subterrâneos traz à tona alguns fatores preocupantes, dentre eles, a ausência de estudos e critérios técnicos que possam apoiar a tomada de decisão na gestão para efetiva proteção destas águas. Neste contexto, é evidente a necessidade de investimentos, inclusive financeiros, na gestão de recursos hídricos, o que coloca em foco a cobrança pelo uso da água objetivando induzir ao uso racional e obter recursos para melhoria da gestão. Em face disto, este trabalho propõe uma discussão sobre o preço da água a partir de algumas experiências brasileiras e o impacto na rentabilidade do irrigante usuário de água subterrânea no Aquífero Parecis para identificação do potencial arrecadador da cobrança, bem como a cobrança como um dos pilares para sustentabilidade financeira do Sistema de Recursos Hídricos. As análises mostraram a importância do estabelecimento do preço da água considerando critérios técnicos e especificidades locais, pois os preços já praticados no Brasil utilizados neste estudo produzem um impacto pouco significativo na análise de sensibilidade. Também foi possível identificar que os modelos de cobrança, no contexto deste estudo, são capazes de financiar, em sua maioria, apenas o cenário que contempla os projetos classificados com média e baixa prioridades. Por fim, foi elaborada uma minuta de lei para regulamentação da cobrança no estado de Mato Grosso, que será submetida à SEMA para análise. Em virtude da carência de estudos desta temática no Estado, espera-se que as reflexões e proposições fomentem as discussões e auxiliem na tomada de decisão dos entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

RESUMO EM INGLÊS

The use of economic instruments applied to the management of water resources corroborates the recognition of water as a good endowed with economic value, as recommended by the National and State Water Resources Policies, Laws 9.433/97 and 6.945/97, respectively. The charging, carried out in some basins in Brazil, is not yet implemented in Mato Grosso, however, the theme is the subject of discussions that goes beyond the scope of the State Water Resources System regarding the possibility of its implementation. In recent years, Mato Grosso has stood out on the international scenario as an important agricultural hub, especially in grain production. Such economic activity is strongly dependent on water for irrigation, aiming at improving productivity. Irrigation is the consumptive use that accounts for almost half of the water intake in the country. In Mato Grosso, as of 2016, there was an intensification of the use of groundwater for irrigation of monocultures, especially due to the fact that some regions of the north-central part of the State had superficial water unavailability, according to the adopted criteria for concession. This pressure on underground water resources brings to light some worrying factors, among them, the absence of studies and technical criteria that can support decision-making in the management for effective protection of these waters. In this context, there is a clear need for investments in the management of water resources, not only financial ones, which highlights the charging for water use aiming to induce rational use and obtain resources to improve management. In light of this, this study proposes a discussion on the price of water based on some Brazilian experiences and the impact on the profitability of the irrigating underground water user in the Parecis Aquifer, in order to identify the charging's fundraising potential, as well as charging as one of the pillars for the financial sustainability of the Water Resources System. Due to the lack of studies on this topic in the State, it is expected that the reflections and propositions will encourage discussions and assist in decision-making by the entities of the State Water Resources System.

PALAVRAS-CHAVE

Rentabilidade, Irrigação, Sustentabilidade Financeira.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
824.193.618-49	LUIZ ALBERTO ESTEVES SCALOPPE	academia@scaloppe.com.br	UNEMAT	Interno
419.872.091-68	SOLANGE APARECIDA ARROLHO DA SILVA (ORIENTADOR)	solange.arrolho@unemat.br	UNEMAT	Interno
956.474.908-59	FATIMA APARECIDA DA SILVA IOCCA	iocca@unemat.br	UNEMAT	Interno
769.476.616-68	GUILHERME FERNANDES MARQUES	guilherme.marques@ufrgs.br	UFRGS	Externo à Instituição

[<< Voltar](#)**Portal do Coordenador Stricto**